

Polêmica no Estádio O Amigão: Vereador denuncia privatização e impasse entre clubes e ambulantes

No cenário do futebol campinense, uma polêmica envolvendo o uso e o direito de exploração das vendas por ambulantes no Estádio O Amigão ganha destaque e chega ao parlamento mirim de Campina Grande. Os presidentes do Treze Futebol Clube e Campinense Clube decidiram proibir o acesso dos ambulantes, que há mais de 30 anos vendem produtos durante os jogos.

A medida tomada pelos clubes inclui a administração direta dos bares e restaurantes nos dias em que Galo e Raposa atuam como mandantes. Essa decisão, no entanto, não foi bem recebida pelo vereador Renan Maracajá (Republicanos), que denunciou o ocorrido durante seu discurso na Tribuna.



Foto: Josenildo Costa

Renan Maracajá afirmou que a taxa paga pelos times à administração do estádio não concede o direito de privatizar o Amigão. O vereador destacou que a empresa contratada está cobrando valores consideráveis, como R\$15,00 por uma fatia de pizza, além de uma taxa de R\$20,00 pelo estacionamento. No último jogo, a Polícia Militar retirou as correntes do estacionamento, permitindo a entrada dos veículos, disse.

O vereador, que é torcedor do Treze, manifestou sua indignação com a diretoria do clube, acusando-a de querer controlar o Amigão. Ele ressaltou que a administração do estádio se recusa a dialogar sobre o tema e questionou para onde vai o dinheiro arrecadado com as taxas de administração.

Renan elogiou o presidente Alexandre, do Serra Branca Esporte Clube, por não aceitar a proposta de proibir a entrada dos ambulantes no estádio. O vereador anunciou que vai protocolar um voto de repúdio contra as declarações do presidente do Campinense, que sugeriu que o Serra Branca estava sendo

beneficiado após a derrota de seus comandados. “O time do Campinense é muito grande para ter um presidente tão pequeno”, afirmou Renan Maracajá, prometendo investigar a fundo essa controvérsia.



Foto: Josenildo Costa

Fabiana Gomes (PSD) presidiu a 7ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Campina Grande, realizada nesta quinta-feira (22). Os trabalhos foram secretariados por Anderson Almeida (PSB) e Renan Maracajá (Republicanos).

Minuto de silêncio

O vereador Napoleão Maracajá (PT), solicitou um minuto de silêncio em memória póstuma do senhor Alcidésio Soares, conhecido como, Dida Sapateiro.

Confira na íntegra a Sessão Ordinária desta quinta-feira (22), acessando o portal www.camaracg.pb.gov.br, pelo canal no youtube CâmaraCG Oficial

<https://www.youtube.com/@CamaraCGOficial>).

A vereadora Fabiana Gomes encerrou os trabalhos, convidando os parlamentares para a sessão ordinária da próxima terça-feira (27), a partir das 9h30.

DIVICOM/CMCG